

I.º CONGRESSO DA CPLP SOBRE ITS
E VIH/SIDA

A.2 to
A.3

Carta de Luanda

Nós, participantes ao primeiro Congresso sobre ITS e VIH/SIDA, adoptamos a presente declaração e reafirmamos o direito a todos à educação e a informação sobre as ITS e VIH/SIDA, como formas de Prevenção.

Adoptamos como periodicidade a realização Bienal dos Congressos da CPLP. O local e a data de realização do II.º Congresso será objecto de concertação entre os estados membros.

Comprometemo-nos em agir conjuntamente dentro dos limites das nossas responsabilidades individuais e colectivas, em prol dos princípios relativos as politicas e estratégias das ITS e VIH/SIDA, que promovam a prevenção e o suporte às pessoas infectadas e afectadas.

Reafirmamos solenemente o nosso compromisso em fortalecer os sistemas de informação sobre os preços dos anti-retrovirais de modo a permitir uma maior abrangência quer do tratamento ARV, quer dos centros de aconselhamento e testagem voluntária permitindo também uma maior cobertura as unidades de atendimento a mulher grávida.

Adoptamos pois esta declaração como um instrumento para a redução gradual do impacto socio-económico das ITS e VIH/SIDA, na base de uma estratégia comum e integrada dos países membros da CPLP.

Carta de Luanda, feita em Luanda, aos 02 de Dezembro de 2005.

Os Estados Membros,

Angola

.....

Brasil

.....

Cabo Verde

.....

Guine Bissau

.....

Moçambique

.....

Portugal

.....

São Tomé

.....

Timor Leste

.....

FUNDAÇÃO EDUARDO DOS SANTOS

1-º CONGRESSO SOBRE ITS e VIH/SIDA

SÍNTESE

Preâmbulo.

A Fundação Eduardo dos Santos (FESA) e o Ministério da Saúde realizaram de 29 a 02 de Dezembro de 2005, em Luanda, no Palácio dos Congressos, o 1.º Congresso Sobre ITS e VIH/SIDA dos Países da CPLP.

O lema adoptado para este Congresso permitiu reflectir sobre aspectos relacionados com o impacto sócio-económico e político das ITS e VIH/SIDA, de interesse comum entre os Países.

Os intervenientes fizeram transparecer o interesse cada vez maior de se traçarem políticas e estratégias que promovam a prevenção, o tratamento e o suporte às pessoas infectadas e afectadas.

O 1.º Congresso sobre ITS e VIH/SIDA, contou com a presença de mais de 2.500 participantes e convidados, reunindo deputados governantes, professores, estudantes, Directores nacionais, especialistas de vários ramos de actividade e outros ligados à problemática das ITS e VIH SIDA no País e no mundo.

Para a realização do êxito do programa do Congresso e de forma a permitir uma profunda reflexão e ampla abordagem sobre o tema, foram convidados palestrantes, **nacionais e estrangeiros** provenientes de vários pontos do mundo, nomeadamente Portugal, Brasil, São Tomé, Cabo-Verde, Timor-Leste, Canadá, Namíbia e Estados Unidos da América; a quem a FESA e o Ministério da Saúde, têm a honra de agradecer, de modo particular pela pronta e inestimável colaboração, pelos brilhantes trabalhos apresentados.

A presidência das sessões de trabalho e a animação dos debates foram assegurados por **moderadores nacionais e estrangeiros**, que em colaboração com os palestrantes e a Equipa Técnica de Coordenação, o Secretariado, o Protocolo do Congresso e demais Pessoal de Apoio, não pouparam esforços, o

que permitiu que o evento fosse um sucesso.

A Sessão de Abertura, Presidida por Sua Excia. 1.º Ministro da Republica de Angola, o Sr. **Fernando da Piedade Dias dos Santos**, iniciados com o Hino da República de Angola, a que seguiram à leitura de Mensagens do Secretário da CPLP e da FESA. Na sua alocução Sua Excia 1.º Ministro proferiu um importante discurso, no qual apontou as políticas e programas do Governo, sobre tudo, o empenho pessoal de Sua Excia. Presidente da Republica Eng. **José Eduardo dos Santos**, coordenador do programa de Luta contra VIH/SIDA, com vista a encontrarem-se soluções para os problemas que afetam as populações não só a nível nacional e regional como a nível internacional.

DESENVOLVIMENTO DAS SESSÕES DE TRABALHO.

Durante os 4 dias de trabalho , foram analisadas e discutidas as principais questões ligadas a prevenção e controlo das ITS e VIH/SIDA , com o objectivo de se definir uma plataforma de intervenção comum para os diferentes Países da CPLP ..

As sessões de trabalho foram subdivididas em painéis , mesa redondas , mini conferências e temas livres que proporcionaram aos participantes profundas reflexões e debates que permitiram a partilha de informações e de experiências sobre o que está a ser feito em cada um dos Países , como e com que recursos , com que parceiros nacionais e internacionais , os principais constrangimentos e lições apreendidas a fim de se fortalecerem as parcerias e sinergias para o controlo da epidemia nos Países da CPLP.

O leque dos assuntos abordados neste Congresso foi complementado com reflexões e experiências trazidas por palestrantes de outros Países não membros da CPLP como Canada , USA e Namíbia.

À nível das questões abordadas nos diversos painéis ressaltaram-se as seguintes considerações:

- Foi subestimado o valor das outras ITS (90% das apresentações sobre o VIH/SIDA)

- Apesar dos esforços realizados, na maioria dos painéis, os dados estatísticos apresentados reflectem o crescimento exponencial da infecção.
- Assiste-se a uma feminização e interiorização da epidemia.
- A principal via de transmissão do VIH/SIDA continua a ser principalmente a heterossexual.
- Iniciação da actividade sexual cada vez mais precoce e novas infecções com maior incidência no sexo feminino.
- Maior vulnerabilidade da mulher ao VIH e salientou-se a necessidade de uma abordagem integrada das ITS / VIH.
- Existe uma enorme possibilidade de eliminação da Sífilis congénita (ligada) a relativa simplicidade de rotina de diagnóstico, ao custo relativamente baixo dos testes de VDRL e do tratamento com Penicilina.
- A possibilidade de se reduzir a transmissão do VIH através da implementação de programas de prevenção primária, com maximização do envolvimento das ONGs e da comunidade, da extensão dos centros de aconselhamento e testagem voluntária, do corte da transmissão vertical , sangue seguro, diagnóstico e tratamento precoce das ITS.
- A introdução de genéricos no mercado dos ARV representa uma oportunidade para os Países em desenvolvimento , no sentido de se aumentar no sentido de se aumentar o acesso ao tratamento de pessoas infectadas .
- Ao nível do sistema educativo está se a fazer a introdução dos temas das ITS e VIH/SIDA, nos Currículos Escolares. Chamou-se a atenção para a importância dos factores culturais, para o sucesso de intervenção.
- As Forças Armadas constituem um segmento da população com características peculiares pela sua faixa etária e pela natureza da sua actividade. Foi reconhecido o papel essencial da sua participação na luta contra as ITS e VIH/SIDA.
- Apesar de muitos Países terem aderido a iniciativa 3 por 5 (tratar 3 milhões de pessoas no mundo até ao ano 2005) a iniciativa promovida pela OMS não atingiu as metas preconizadas principalmente por falta de

financiamentos, mas chamou a atenção para a importância do tratamento numa abordagem holística que criou um momento muito mais positivo.

- As universidades são locais privilegiadas para a promoção e emergência da interdisciplinaridades necessários para a abordagem eficiente e eficaz das ITS e VIH/SIDA .
- Baixa vinculação das universidades as necessidades sociais e as políticas publicas.
- Os Países em desenvolvimento apresentam de maneira geral baixa capacidade de realizar estudos de pesquisa.
- Os Estados membros da CPLP beneficiam de um secretariado executivo com papel político, articulador , mobilizador de recursos , facilitador de acesso aos medicamentos, informação e comunicação entre os estados membros.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Que os Estados membros incrementem a implementação dos respectivos planos estratégicos com especial destaque para acções que permitam :
- Promover a abordagem integrada das ITS /VIH ressaltando o valor do rastreio, captação de parceiros sexuais e acompanhamento dos portadores de ITS, co-infectados ou não com o VIH.
- Garantir de um modo coordenado e eficiente, a segurança, a adequabilidade, a acessibilidade e a eficácia do sangue e componentes fornecidos.
- Definição de uma estratégia comum para os adolescentes e adultos jovens pela passagem de informação preventiva continua e diversificada adequada aos grupos alvos específicos e não só em campanhas.
- Ampliação de debates multisectoriais e interdisciplinares , sobretudo na perspectiva dos direitos humanos.
- Possibilidade de encontro da CPLP em Educação Preventiva para adopção do paradigma de educação permanente e construtivista.

- Educação fundada na inclusão e protagonismo de jovens/adolescentes com participação de pais, educadores e comunidade local.
- Fortalecimento das Redes Sociais Comunitárias, dos profissionais de educação e saúde , para apoio as mães adolescentes, órfãos e pessoas infectadas que vivem com VIH/SIDA.
- Envolvimento dos profissionais de saúde, estruturas sanitárias e sociedade em geral na eliminação da Sífilis congénita,
- Focalizar as intervenções na prevenção de novas infecções do VIH/SIDA no adulto e jovens , promover o corte da transmissão vertical e melhorar o acesso ao tratamento com ARV como forma de prevenir o aumento do número de orfãos .
- Aplicação do programa de controle de ITS à vigilância e atenção médica dos casos de úlcera genital e seus contactos: trabalhadores de sexo, militares e consulta pré-natal. Abordagem sindrómica, testes laboratoriais rápidos de preferência e fornecimento gratuito de medicamentos.
- Abertura e actualização em relação a novas vacinas para as ITS e VIH/SIDA para a melhoria da saúde.
- Criação de um Comité de Prevenção e Controlo das ITS e VIH/SIDA (COPRECOS) entre as Forças Armadas da CPLP.
- Fortalecimento dos sistemas de informação sobre os preços dos Antiretrovirais de modo a permitir uma maior extensão quer do tratamento ARV , quer dos centros de aconselhamento e testagem voluntária permitindo também uma maior cobertura as unidades de atendimento a mulher grávida

Os participantes e a organização reconheceram a excelente qualidade dos Palestrantes, moderadores e dos temas apresentados, o que contribuiu para o enriquecimento dos mesmos.

Os resultados do 1 Congresso da CPLP sobre ITS e VIH/SIDA consubstanciadas parcialmente na presente síntese serão objecto de publicação em colectânea a ser disponibilizada oportunamente.

A Cerimônia de Encerramento será iniciada em Cântico Coral da Igreja Metodista, seguida por uma mensagem do Ministério da Educação, das FAA, do Conselho Nacional da Juventude e do Ministério da Saúde.

Posteriormente será lida a Carta de Luanda sobre o VIH/ SIDA na Região da CPLP.

A Sessão de Encerramento será Presidida por Sua Excelência o Sr. Director regional da OMS/ África, Dr. Luis Gomes Sambo.

Muito Obrigado

Luanda, aos 02 de Dezembro de 2005